3 - Estrutura Organizacional

- 3.1 - Recursos Humanos
  - 3.1.1 - O órgão atende a quantidade ideal de profissionais de TIC previsto na OT 015 ? Equipes de TIC.
  - 3.1.2 - Membro da equipe de TIC participa formalmente do grupo de planejamento orçamentário.
  - 3.1.3 - A equipe de TIC possui membros capacitados em uso de dados.
  - 3.1.4 - A equipe de TIC possui membros capacitados em gestão de aplicações.
  - 3.1.5 - O órgão possui 25% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.
  - 3.1.6 - O órgão possui 50% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.
  - 3.1.7 - O órgão possui 75% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.
  - 3.1.8 - 100% dos integrantes da equipe de TIC possuem formação na área de TIC.
  - 3.1.9 - Tem uma equipe que atende exclusivamente as requisições de serviço de TIC.
  - 3.1.10 - A equipe de TIC possui membros capacitados em contratações de TIC.
  - 3.1.11 - A equipe de TIC possui membros capacitados em noções de orçamento público.
  - 3.1.12 - A equipe de TIC possui membros capacitados em gestão de infraestrutura de TIC.
  - 3.1.13 - O líder de TIC possui capacitação formal de análise e gestão de riscos.

- 3.1.14 - O órgão setorial revisa anualmente a relação entre a demanda por serviços e o tamanho da equipe.
- 3.1.15 - O órgão setorial providencia as adequações necessárias da equipe, com base na revisão anual da relação entre a demanda por serviços.

- 3.2 - Hierarquia
  - 3.2.1 - Os cargos existentes na área de TI estão convergentes com o decreto da estrutura organizacional do orgão setorial.
  - 3.2.2 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos anualmente.
  - 3.2.3 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos semestralmente.
  - 3.2.4 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos trimestralmente.
  - 3.2.5 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos mensalmente.
  - 3.2.6 - O líder está subordinado diretamente ao gabinete ou presidente do órgão.
  - 3.2.7 - A equipe operacional está subordinada ao nível tático que, por sua vez, está subordinado ao nível estratégico.
  - 3.2.8 - O órgão possui departamento formalmente instituido que atua exclusivamente com Tecnologia da Informação.
  - 3.2.9 - O órgão possui área que atua exclusivamente com análise de dados
  - 3.2.10 - As áreas de análise de dados estão hierarquizadas.
  - 3.2.11 - A área de dados responde hierarquicamente ao líder de TIC.

- 3.3 - Capacitação
  - 3.3.1 - Participa dos ciclos de capacitações do Programa Permanente de Capacitações.
  - 3.3.2 - A equipe de TIC ministra cursos de capacitações para os demais órgãos setoriais.
  - 3.3.3 - O órgão planeja capacitações em TIC para os seus colaboradores.
  - 3.3.4 - Órgão consegue executar pelo menos 25% das capacitações previstas.
  - 3.3.5 - Órgão consegue executar pelo menos 50% das capacitações previstas.
  - 3.3.6 - Órgão consegue executar pelo menos 75% das capacitações previstas.

- 3.3.7 - Órgão consegue executar 100% das capacitações previstas.
- 3.3.8 - Algum colaborador certificou-se em TIC no último ano.
- 3.3.9 - O órgão planeja detalhadamente a capacitação técnica em TIC de seus colaboradores.
- 3.3.10 - O órgão planeja detalhadamente a capacitação em nível gerencial em TIC de seus colaboradores.
- 3.3.11 - O órgão contrata capacitação de TIC com recursos próprios.

- 3.4 - Ambiente de Trabalho
  - 3.4.1 - Atende pelo menos 25% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC
  - 3.4.2 - Atende pelo menos 50% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC
  - 3.4.3 - Atende pelo menos 75% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC
  - 3.4.4 - Atende 100% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC

3.1 - Recursos Humanos

3.1.1 - O órgão atende a quantidade ideal de profissionais de TIC previsto na OT 015 ? Equipes de TIC.

Detalhes do Critério

O que: O número de profissionais que compõem a equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão está em conformidade com a quantidade considerada ideal pela OT 015.

Por que: Para garantir que a equipe de TIC possua o tamanho adequado para atender às demandas do órgão, conforme as recomendações da OT 015.

Onde: A avaliação se refere à estrutura da equipe de TIC do órgão setorial.

Quando: A qualquer momento, verificando se o número atual de profissionais corresponde ao ideal previsto na OT 015 e também na oportunidades de execução de projetos para evolução do órgão setorial na escala de maturidade.

Quem: O órgão setorial e sua equipe de TIC são avaliados em relação a essa conformidade.

Como: Através da comparação entre o número de profissionais de TIC existentes no órgão e as recomendações de dimensionamento presentes na OT 015.

Quanto: A quantidade de profissionais de TIC do órgão.

3.1.2 - Membro da equipe de TIC participa formalmente do grupo de planejamento orçamentário.

Detalhes do Critério

O que: Ao menos um integrante da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão faz parte do grupo responsável pelo planejamento orçamentário do órgão.

Por que: A participação de um integrante da equipe de TIC nas discussões do planejamento orçamentário do órgão setorial é fundamental para alinhar as necessidades tecnológicas às prioridades institucionais, garantindo que os projetos de TI recebam os recursos adequados. Essa presença contribui para a integração entre áreas, reduz riscos, antecipa investimentos, fortalece a governança de TI e assegura decisões mais eficientes, transparentes e alinhadas com a estratégia do órgão.

Onde: No normativo que define os membros que fazem parte do grupo de planejamento orçamentário.

Quando: No momento da escolha da composição do grupo de planejamento orçamentário do órgão setorial.

Quem: Um membro da equipe de TIC e o grupo de planejamento orçamentário.

Como: Através da designação de um membro da equipe de TIC para integrar formalmente ou participar das atividades do grupo de planejamento orçamentário.

Quanto: A participação de um membro da equipe de TIC.

3.1.3 - A equipe de TIC possui membros capacitados em uso de dados.

Detalhes do Critério

O que: A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão conta com profissionais que possuem habilidades e conhecimentos para trabalhar com dados (análise, interpretação, gestão, etc.).

Por que: Alguém capacitado em uso de dados na equipe de TIC é importante porque permite transformar informações em decisões mais inteligentes. Os dados ajudam a identificar problemas, propor melhorias, acompanhar resultados e apoiar a inovação de forma mais eficaz e estratégica.

Onde: As capacidades são importantes e devem ser aplicadas no contexto das atividades de TIC do órgão.

Quando: Atualmente, verificando a qualificação dos membros da equipe de TIC.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da formação acadêmica, cursos, treinamentos ou experiência prática dos membros da equipe em áreas relacionadas ao uso de dados.

Quanto: O número de membros capacitados em uso de dados dentro da equipe de TIC.

3.1.4 - A equipe de TIC possui membros capacitados em gestão de aplicações.

Detalhes do Critério

O que: A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão setorial conta com profissionais que possuem habilidades e conhecimentos para gerenciar o ciclo de vida das aplicações de software.

Por que: A equipe capacitada em gestão de aplicações é essencial para garantir que os sistemas atendam às necessidades do órgão setorial.

Onde: Nos processos de gestão das aplicações mantidas pelo órgão setorial.

Quando: Atualmente, verificando a qualificação dos membros da equipe de TIC.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da formação acadêmica, cursos, treinamentos ou experiência prática dos membros da equipe em gestão de aplicações e projetos de TIC.

Quanto: O número de membros capacitados em gestão de aplicações e projetos dentro da equipe de TIC.

3.1.5 - O órgão possui 25% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.

Detalhes do Critério

O que: Um quarto dos membros da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão possui formação acadêmica formal em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Por que: A formação na área de tecnologia é importante para a equipe porque assegura o domínio dos conhecimentos técnicos necessários para planejar, implementar e manter soluções eficientes e seguras. Profissionais com formação adequada têm mais capacidade de acompanhar inovações, resolver problemas com agilidade e tomar decisões alinhadas às boas práticas e à governança de TIC.

Onde: A formação foi obtida em instituições de ensino.

Quando: Atualmente, verificando a formação acadêmica dos membros da equipe.

Quem: Os integrantes da equipe de TIC do órgão setorial são o foco desta avaliação.

Como: Através da análise dos currículos e históricos escolares dos membros da equipe de TIC.

Quanto: 25% dos integrantes da equipe de TIC do Órgão possuem formação na área.

3.1.6 - O órgão possui 50% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.

Detalhes do Critério

O que: Metade dos membros da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão possui formação acadêmica formal em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Por que: A formação na área de tecnologia é importante para a equipe porque assegura o domínio dos conhecimentos técnicos necessários para planejar, implementar e manter soluções eficientes e seguras. Profissionais com formação adequada têm mais capacidade de acompanhar inovações, resolver problemas com agilidade e tomar decisões alinhadas às boas práticas e à governança de TIC.

Onde: A formação foi obtida em instituições de ensino.

Quando: Atualmente, verificando a formação acadêmica dos membros da equipe.

Quem: Os integrantes da equipe de TIC do órgão setorial são o foco desta avaliação.

Como: Através da análise dos currículos e históricos escolares dos membros da equipe de TIC.

Quanto: 50% dos integrantes da equipe de TIC do Órgão possuem formação na área.

3.1.7 - O órgão possui 75% dos integrantes da equipe de TIC com formação na área de TIC.

Detalhes do Critério

O que: Três quartos dos membros da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão possui formação acadêmica formal em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Por que: A formação na área de tecnologia é importante para a equipe porque assegura o domínio dos conhecimentos técnicos necessários para planejar, implementar e manter soluções eficientes e seguras. Profissionais com formação adequada têm mais capacidade de acompanhar inovações, resolver problemas com agilidade e tomar decisões alinhadas às boas práticas e à governança de TIC.

Onde: A formação foi obtida em instituições de ensino.

Quando: Atualmente, verificando a formação acadêmica dos membros da equipe.

Quem: Os integrantes da equipe de TIC do órgão setorial são o foco desta avaliação.

Como: Através da análise dos currículos e históricos escolares dos membros da equipe de TIC.

Quanto: 75% dos integrantes da equipe de TIC do Órgão possuem formação na área.

3.1.8 - 100% dos integrantes da equipe de TIC possuem formação na área de TIC.

Detalhes do Critério

O que: Todos os membros da equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão possuem formação acadêmica formal em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação.

Por que: A formação na área de tecnologia é importante para a equipe porque assegura o domínio dos conhecimentos técnicos necessários para planejar, implementar e manter soluções eficientes e seguras. Profissionais com formação adequada têm mais capacidade de acompanhar inovações, resolver problemas com agilidade e tomar decisões alinhadas às boas práticas e à governança de TIC.

Onde: A formação foi obtida em instituições de ensino.

Quando: Atualmente, verificando a formação acadêmica de todos os membros da equipe.

Quem: Todos os integrantes da equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da análise dos currículos e históricos escolares de todos os membros da equipe de TIC.

Quanto: Todos os integrantes da equipe de TIC do Órgão possuem formação na área.

3.1.9 - Tem uma equipe que atende exclusivamente as requisições de serviço de TIC.

Detalhes do Critério

O que: O órgão possui um grupo de profissionais dentro da sua estrutura de TIC cuja única responsabilidade é receber, analisar e solucionar as solicitações de serviços de Tecnologia da Informação.

Por que: Ter uma equipe exclusiva focada no atendimento às requisições de serviços de TIC é importante porque garante agilidade, organização e qualidade na resposta às demandas dos usuários. Isso contribui para a continuidade dos serviços, reduz falhas, melhora a satisfação dos usuários e libera outros membros da equipe para atuarem em atividades estratégicas e projetos mais complexos.

Onde: A equipe atua no âmbito do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, para o atendimento das requisições que surgem.

Quem: O órgão setorial e equipe exclusiva para atendimentos às requisições.

Como: Através da criação e manutenção de uma equipe dedicada ao suporte e atendimento de requisições de TIC, com processos definidos para o recebimento, triagem e resolução das demandas.

Quanto: Uma equipe com dedicação exclusiva.

3.1.10 - A equipe de TIC possui membros capacitados em contratações de TIC.

Detalhes do Critério

O que: A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão conta com profissionais que possuem conhecimento e habilidades específicas para realizar processos de aquisição de bens e serviços de TIC, seguindo as normas e legislação pertinentes.

Por que: Para garantir que os processos sejam feitos de forma legal, eficiente e transparente. Isso reduz riscos de irregularidades, evita desperdícios de recursos públicos, assegura a contratação de soluções adequadas às necessidades do órgão e contribui para o cumprimento dos princípios da administração pública, como legalidade, economicidade e eficiência.

Onde: As capacidades são aplicadas no contexto das atividades de contratação de TIC do órgão setorial.

Quando: Durante os processos de planejamento e execução das contratações de TIC do órgão setorial.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da formação acadêmica, cursos, treinamentos ou experiência prática dos membros da equipe em áreas relacionadas a licitações, contratos e legislação de TIC.

Quanto: O número de membros capacitados em contratações de TIC dentro da equipe de TIC.

3.1.11 - A equipe de TIC possui membros capacitados em noções de orçamento público.

Detalhes do Critério

O que: A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão conta com profissionais que possuem conhecimento básico sobre o funcionamento do orçamento público, seus processos e regulamentos.

Por que: Permite planejar, propor e acompanhar gastos de forma adequada às regras legais e aos ciclos orçamentários. Essa capacitação ajuda a garantir que as ações de TIC sejam viáveis financeiramente, alinhadas às prioridades institucionais e executadas dentro dos limites orçamentários, promovendo eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Onde: As capacidades são aplicadas no contexto das atividades de gestão financeira da área de TIC do órgão setorial.

Quando: Durante as atividades de planejamento orçamentário e gestão financeira da área de TIC do órgão setorial.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da formação acadêmica, cursos, treinamentos ou experiência prática dos membros da equipe em áreas relacionadas a orçamento público e finanças governamentais.

Quanto: O número de membros capacitados em noções de orçamento público dentro da equipe de TIC.

3.1.12 - A equipe de TIC possui membros capacitados em gestão de infraestrutura de TIC.

Detalhes do Critério

O que: A equipe de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão conta com profissionais que possuem conhecimento e habilidades para planejar, implementar, manter e operar a infraestrutura tecnológica do órgão (redes, servidores, data centers, etc.)6 .

Por que: Para garantir a disponibilidade, segurança e desempenho dos sistemas e serviços tecnológicos. Essa capacitação permite planejar, manter e evoluir a infraestrutura de forma eficiente, prevenindo falhas, minimizando interrupções e assegurando que os recursos de TI atendam às necessidades do órgão com qualidade e confiabilidade.

Onde: As capacidades são aplicadas no contexto da infraestrutura de TIC do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, durante as atividades de planejamento, implementação e operação da infraestrutura de TIC do órgão setorial.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial.

Como: Através da formação acadêmica, cursos, treinamentos ou experiência prática dos membros da equipe em áreas relacionadas a redes, sistemas operacionais, servidores, segurança da informação e outros aspectos da infraestrutura de TIC.

Quanto: O número de membros capacitados em gestão de infraestrutura de TIC dentro da equipe de TIC.

3.1.13 - O líder de TIC possui capacitação formal de análise e gestão de riscos.

Detalhes do Critério

O que: O responsável pela área de Tecnologia da Informação e Comunicação do órgão possui formação específica e reconhecida em metodologias ou frameworks e práticas de análise e gestão de riscos.

Por que: Essencial para identificar, avaliar e mitigar ameaças que podem comprometer serviços, projetos e a segurança da informação. Essa competência ajuda a prevenir falhas, reduzir impactos negativos e tomar decisões mais seguras e alinhadas à continuidade e integridade das atividades do órgão setorial.

Onde: A capacitação foi obtida através de instituições de ensino ou certificações reconhecidas.

Quando: Verificando a formação do líder de TIC. A capacitação pode ter sido obtida em algum momento de sua carreira.

Quem: O líder de TIC do órgão setorial.

Como: Através da conclusão de cursos, obtenção de certificações ou participação em treinamentos específicos sobre análise e gestão de riscos.

Quanto: Uma capacitação formal para o líder de TIC.

3.1.14 - O órgão setorial revisa anualmente a relação entre a demanda por serviços e o tamanho da equipe.

Detalhes do Critério

O que: O órgão setorial realiza uma análise, com periodicidade de um ano, para verificar se o volume de solicitações e necessidades de serviços de TIC está adequado ao número de profissionais disponíveis na equipe de TIC.

Por que: Permite avaliar se o tamanho da equipe de TIC está adequado ao volume e à complexidade das demandas recebidas. Isso ajuda a identificar sobrecargas, necessidades de reforço ou redimensionamento, garantindo melhor alocação de recursos, equilíbrio de trabalho e maior eficiência na entrega dos serviços de tecnologia ao órgão.

Onde: A revisão ocorre no âmbito do órgão setorial.

Quando: Anualmente.

Quem: O órgão setorial é o responsável pela revisão, a equipe e a demanda por serviços são os elementos analisados.

Como: Através da coleta de dados sobre as solicitações de serviço (ex: chamados, projetos), da análise do tempo de resposta e da comparação com a capacidade da equipe de TIC.

Quanto: Uma revisão por ano.

3.1.15 - O órgão setorial providencia as adequações necessárias da equipe, com base na revisão anual da relação entre a demanda por serviços.

Detalhes do Critério

O que: Após realizar a revisão anual da relação entre a demanda por serviços de TIC e o tamanho da equipe, o órgão setorial implementa as mudanças necessárias na equipe, como contratações, realocações ou treinamentos.

Por que: Para garantir que a equipe de TIC tenha a capacidade adequada para atender à demanda por serviços, com base nos resultados da revisão anual.

Onde: As adequações são implementadas no âmbito do órgão setorial.

Quando: Após a conclusão de uma revisão anual na relação entre a demanda de serviços e o tamanho e capacidade da equipe.

Quem: O órgão setorial é o responsável por providenciar as adequações, a equipe é o alvo das mudanças.

Como: Através da execução das medidas identificadas na revisão anual como necessárias para ajustar o tamanho e as competências da equipe à demanda por serviços (ex: abertura de concursos, programas de treinamento).

Quanto: As adequações que forem consideradas necessárias.

3.2 - Hierarquia

3.2.1 - Os cargos existentes na área de TI estão convergentes com o decreto da estrutura organizacional do orgão setorial.

Detalhes do Critério

O que: Os cargos e as funções formalmente estabelecidos para os profissionais que atuam na área de TIC do órgão setorial estão alinhados e em conformidade com o decreto que define a estrutura organizacional do órgão e unidade de TIC.

Por que: Para garantir a legalidade, a clareza das responsabilidades e a integração da área de TI dentro da estrutura formal do órgão setorial.

Onde: Considera-se necessário o envolvimento dos responsáveis pela alta hierarquia do órgão setorial e as coordenacões interessadas.

Quando: A qualquer momento, verificando as normas infralegais vigentes que se relacionam ao órgão setorial.

Quem: O órgão setorial é responsável por garantir essa convergência, e os cargos existentes na área de TIC são o foco da avaliação.

Como: A comparação é feita entre a descrição dos cargos de TIC e o conteúdo das normas infralegais que demonstram a estrutura das unidades de TIC e cargos do órgão setorial.

Quanto: A totalidade dos cargos existentes na área de TIC.

3.2.2 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos anualmente.

Detalhes do Critério

O que: O responsável pela área de TIC (o líder da equipe) realiza encontros formais ou informais com o chefe máximo da instituição (ex: presidente, chefe de gabinete, secretário executivo) pelo menos uma vez a cada ano.

Por que: Para garantir o alinhamento de objetivos, ajustar prioridades, prestar contas com transparência, facilitar a tomada de decisões, fortalecer a governança e identificar riscos e oportunidades. Essas reuniões promovem coesão institucional e eficácia na gestão.

Onde: As reuniões ocorrem nas dependências da instituição ou em locais designados.

Quando: Pelo menos anualmente.

Quem: O líder da área de TIC e o dirigente máximo da instituição (presidente, secretários, chefes de gabinete).

Como: Através do agendamento e realização de reuniões entre o líder de TIC e o dirigente máximo, com pauta definida ou discussões sobre temas relevantes para a área de TIC e a instituição.

Quanto: Pelo menos um encontro por ano.

3.2.3 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos semestralmente.

Detalhes do Critério

O que: O responsável pela área de TIC (o líder) realiza encontros formais ou informais com o chefe máximo da instituição pelo menos uma vez a cada seis meses.

Por que: Para garantir o alinhamento de objetivos, ajustar prioridades, prestar contas com transparência, facilitar a tomada de decisões, fortalecer a governança e identificar riscos e oportunidades. Essas reuniões promovem coesão institucional e eficácia na gestão.

Onde: As reuniões ocorrem nas dependências da instituição ou em locais designados.

Quando: Pelo menos semestralmente.

Quem: O líder da área de TIC e o dirigente máximo da instituição (presidente, secretários, chefes de gabinete).

Como: Através do agendamento e realização de reuniões entre o líder de TIC e o dirigente máximo, com pauta definida ou discussões sobre temas relevantes para a área de TI e a instituição.

Quanto: Pelo menos um encontro por semestre.

3.2.4 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos trimestralmente.

Detalhes do Critério

O que: O responsável pela área de TIC (o líder da equipe) realiza encontros formais ou informais com o chefe máximo da instituição (ex: presidente, chefe de gabinete, secretário executivo) pelo menos uma vez a cada três meses.

Por que: Para garantir o alinhamento de objetivos, ajustar prioridades, prestar contas com transparência, facilitar a tomada de decisões, fortalecer a governança e identificar riscos e oportunidades. Essas reuniões promovem coesão institucional e eficácia na gestão.

Onde: As reuniões ocorrem nas dependências da instituição ou em locais designados.

Quando: Pelo menos trimestralmente.

Quem: O líder da área de TIC e o dirigente máximo da instituição (presidente, secretários, chefes de gabinete).

Como: Através do agendamento e realização de reuniões entre o líder de TIC e o dirigente máximo, com pauta definida ou discussões sobre temas relevantes para a área de TI e a instituição.

Quanto: Pelo menos um encontro por trimestre.

3.2.5 - O líder se reúne com o dirigente máximo da instituição pelo menos mensalmente.

Detalhes do Critério

O que: O responsável pela área de TIC (o líder da equipe) realiza encontros formais ou informais com o chefe máximo da instituição (ex: presidente, chefe de gabinete, secretário executivo) pelo menos uma vez por mês.

Por que: Para garantir o alinhamento de objetivos, ajustar prioridades, prestar contas com transparência, facilitar a tomada de decisões, fortalecer a governança e identificar riscos e oportunidades. Essas reuniões promovem coesão institucional e eficácia na gestão.

Onde: As reuniões ocorrem nas dependências da instituição ou em locais designados.

Quando: Pelo menos mensalmente.

Quem: O líder da área de TIC e o dirigente máximo da instituição (presidente, secretários, chefes de gabinete).

Como: Através do agendamento e realização de reuniões regulares entre o líder de TIC e o dirigente máximo, com pauta definida ou discussões sobre temas relevantes para a área de TI e a instituição.

Quanto: Pelo menos um encontro por mês.

3.2.6 - O líder está subordinado diretamente ao gabinete ou presidente do órgão.

Detalhes do Critério

O que: Na estrutura organizacional do órgão, o responsável pela área de TIC (o líder da equipe) reporta-se diretamente ao mais alto nível da instituição, como o gabinete do presidente, secretário, chefe de gabinete ou do dirigente máximo.

Por que: Fundamental para fortalecer a governança de TI, garantir o alinhamento estratégico entre a tecnologia e os objetivos institucionais, agilizar decisões e execuções, além de valorizar a TI como área essencial para a inovação e a melhoria dos serviços públicos. Essa estrutura favorece uma atuação mais integrada, estratégica e responsiva às necessidades do órgão.

Onde: Reflete a posição do líder no organograma do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, conforme a estrutura organizacional vigente do órgão setorial ou em momentos oportunos para as adequacões.

Quem: O líder da área de TIC e a estrutura do gabinete ou presidente, secretários, chefe de gabinete, ou dirigentes máximos do órgão setorial.

Como: Através da definição da estrutura organizacional do órgão setorial, estabelecendo a linha de reporte do líder de TIC diretamente ao presidente, secretários, chefes de gabinetes, ou dirigentes máximos do órgão setorial.

Quanto: A subordinação direta do líder de TIC

3.2.7 - A equipe operacional está subordinada ao nível tático que, por sua vez, está subordinado ao nível estratégico.

Detalhes do Critério

O que: A estrutura da área de TIC do órgão setorial está organizada em níveis hierárquicos, onde a equipe responsável pela execução das tarefas (operacional) reporta-se a um nível de coordenação e planejamento de médio prazo (tático), que por sua vez se reporta ao nível de definição das diretrizes e objetivos gerais (estratégico).

Por que: Para garantir o alinhamento entre a execução das tarefas, o planejamento de médio prazo e os objetivos institucionais. Essa organização promove maior eficiência, facilita a comunicação e o controle das ações, permite especialização nas funções e fortalece a governança, contribuindo para uma atuação mais coordenada, estratégica e transparente da área de tecnologia.

Onde: Reflete a hierarquia interna da área de TIC no organograma do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, conforme a estrutura organizacional da área de TIC do órgão setorial.

Quem: A equipe operacional, o nível tático e o nível estratégico da área de TIC do órgão setorial.

Como: Através da definição da estrutura organizacional da área de TIC, estabelecendo as linhas de reporte e as responsabilidades de cada nível.

Quanto: A existência dessa hierarquia com os níveis especificados.

3.2.8 - O órgão possui departamento formalmente instituido que atua exclusivamente com Tecnologia da Informação.

Detalhes do Critério

O que: O órgão possui uma unidade administrativa (departamento, diretoria, superintendência, etc.) que foi oficialmente criada e tem como principal e única atribuição as atividades relacionadas à TIC.

Por que: Garante foco, especialização e eficiência na gestão das tecnologias do órgão. Com uma estrutura dedicada, é possível melhorar a governança, otimizar processos, fomentar a inovação e garantir a responsabilidade clara pelas ações de TI, o que fortalece a implementação de estratégias tecnológicas alinhadas aos objetivos institucionais.

Onde: A unidade existe formalmente na estrutura administrativa do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, enquanto a estrutura organizacional do órgão setorial contemplar esta unidade.

Quem: O órgão setorial, responsável pela estrutura organizacional das unidades.

Como: Através da criação formal da unidade por meio de atos normativos internos (decretos, portarias, etc.) que definem sua estrutura, atribuições e responsabilidades.

Quanto: Uma área formalmente instituída.

3.2.9 - O órgão possui área que atua exclusivamente com análise de dados

Detalhes do Critério

O que: O órgão setorial possui uma unidade ou equipe dedicada unicamente às atividades de análise de dados, sem outras responsabilidades além dessa.

Por que: A criação de uma unidade exclusiva para a análise de dados é fundamental para garantir especialização, foco e eficiência na produção de insights de alta qualidade. Com essa dedicação, o órgão setorial pode tomar decisões mais assertivas, melhorar suas operações, promover inovação e garantir a segurança dos dados, resultando em uma gestão mais orientada por informações precisas e estratégias eficazes.

Onde: A unidade existe formalmente na estrutura administrativa do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, enquanto a estrutura organizacional do órgão setorial contemplar esta unidade.

Quem: O órgão setorial, responsável pela estrutura organizacional das unidades.

Como: Através da criação de uma unidade ou designação de uma equipe específica para realizar atividades de coleta, tratamento, análise e interpretação de dados.

Quanto: Uma área com dedicação exclusiva à análise de dados.

3.2.10 - As áreas de análise de dados estão hierarquizadas.

Detalhes do Critério

O que: O órgão possui mais de uma área ou equipe dedicada à análise de dados, essas áreas estão organizadas em uma estrutura hierárquica, com diferentes níveis de responsabilidade e reporte a um único nível hierárquico.

Por que: A organização de múltiplas áreas ou equipes dedicadas à análise de dados em uma estrutura hierárquica permite a divisão eficiente de responsabilidades, especialização e maior agilidade nas operações. Com uma cadeia de reporte única, a coordenação entre as equipes é facilitada, garantindo análises alinhadas às prioridades do órgão e promovendo decisões mais rápidas e estratégicas.

Onde: Reflete a hierarquia entre as diferentes áreas de análise de dados no organograma do órgão setorial.

Quando: De forma contínua, conforme a estrutura organizacional das áreas de análise de dados do órgão setorial.

Quem: As áreas de análise de dados do órgão setorial.

Como: Através da definição da estrutura organizacional das áreas de análise de dados, estabelecendo as linhas de reporte e as responsabilidades de cada área.

Quanto: A existência de uma hierarquia entre as áreas de análise de dados.

3.2.11 - A área de dados responde hierarquicamente ao líder de TIC.

Detalhes do Critério

O que: As unidades ou equipes responsáveis pela análise de dados dentro do órgão setorial estão subordinadas, na estrutura organizacional, ao líder da área de TIC.

Por que: A hierarquia em que as equipes de análise de dados estão subordinadas ao líder da área de TIC é importante para garantir o alinhamento estratégico, a centralização da governança e a integração eficiente entre tecnologia e dados. Isso permite uma gestão mais coesa, a utilização adequada de recursos tecnológicos e uma tomada de decisões mais assertiva, promovendo uma abordagem estratégica e eficiente no uso dos dados.

Onde: Reflete a posição da área de dados no organograma do órgão setorial em relação ao líder de TIC.

Quando: De forma contínua, conforme a estrutura organizacional vigente do órgão setorial.

Quem: A área de dados e o líder de TIC do órgão setorial.

Como: Através da definição da estrutura organizacional do órgão setorial, estabelecendo a linha de reporte da área de dados ao líder de TIC.

Quanto: A subordinação hierárquica da área de dados ao líder de TIC.

3.3 - Capacitação

3.3.1 - Participa dos ciclos de capacitações do Programa Permanente de Capacitações.

Detalhes do Critério

O que: Membros da equipe de TIC do órgão participam regularmente das ações de capacitação oferecidas pelo Programa Permanente de Capacitações da prefeitura ou órgão central.

Por que: A participação regular da equipe de TIC nas capacitações oferecidas pelo Programa Permanente de Capacitações é crucial para garantir a atualização constante em novas tecnologias e melhores práticas. Isso contribui para o desenvolvimento profissional da equipe, melhoria na qualidade dos serviços prestados, fortalecimento da governança de TI e maior engajamento e motivação dos membros, resultando em uma área de TIC mais eficiente e adaptada às mudanças tecnológicas.

Onde: As capacitações podem ocorrer em locais definidos pelo programa ou de forma online.

Quando: Durante os períodos em que são oferecidos os ciclos de capacitações, eventos e oportunidades do programa.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial e o órgão central, responsável pelo Programa Permanente de Capacitações.

Como: Através da inscrição e participação dos membros da equipe de TIC nos cursos, workshops e outras atividades oferecidas pelo programa.

Quanto: A participação da equipe de TIC nos ciclos de capacitação.

3.3.2 - A equipe de TIC ministra cursos de capacitações para os demais órgãos setoriais.

Detalhes do Critério

O que: Profissionais da equipe de TIC do órgão setorial oferecem treinamentos e cursos de capacitação em temas de TIC para servidores de outros órgãos setoriais da prefeitura ou outras unidades do mesmo órgão.

Por que: A oferta de treinamentos e cursos de capacitação pela equipe de TIC para servidores de outros órgãos ou unidades é importante para fortalecer a cultura de TI, melhorar o uso das tecnologias e promover a colaboração entre diferentes áreas. Isso contribui para o desenvolvimento institucional, aumenta a autonomia no uso das ferramentas tecnológicas e cria uma rede mais integrada e eficiente, alinhada com as necessidades de transformação digital da instituição.

Onde: Os cursos podem ser ministrados nas dependências do órgão que oferece a capacitação, nos órgãos setoriais ou em outros locais designados.

Quando: Em períodos definidos para a realização dos cursos de capacitação.

Quem: A equipe de TIC do órgão setorial é quem ministra os cursos, e os demais órgãos setoriais são o público-alvo.

Como: Através do planejamento, da organização e da execução de cursos e treinamentos em temas de TIC por membros da equipe de TIC.

Quanto: A oferta de cursos de capacitação pela equipe de TIC.

3.3.3 - O órgão planeja capacitações em TIC para os seus colaboradores.

Detalhes do Critério

O que: O órgão elabora planos e programas de treinamento em temas de TIC para seus próprios servidores.

Por que: O planejamento de planos e programas de treinamento em TIC para os servidores é fundamental para antecipar necessidades, alinhar a capacitação com os objetivos estratégicos do órgão e apoiar a transformação digital. Mesmo sem execução imediata, esse planejamento garante uma abordagem estruturada e coordenada, assegura que os servidores estejam preparados para futuros desafios e demonstra o compromisso com o desenvolvimento contínuo da equipe, aumentando o engajamento e a motivação.

Onde: O planejamento é realizado internamente no órgão setorial, envolvendo a área de TIC e as demais unidades interessadas.

Quando: De forma proativa, antes da execução das capacitações. O planejamento pode ser anual ou ter outra periodicidade.

Quem: O órgão setorial é o responsável pelo planejamento, e os seus colaboradores são o público-alvo.

Como: Através da identificação das necessidades de treinamento em TIC, da definição dos temas, da escolha das metodologias ou frameworks e da alocação de recursos para as capacitações.

Quanto: O planejamento das capacitações em TIC disponível aos interessados e como linha de acão no PDSTIC.

3.3.4 - Órgão consegue executar pelo menos 25% das capacitações previstas.

Detalhes do Critério

O que: O órgão efetivamente realiza um número de ações de capacitação em TIC para seus colaboradores que corresponde a pelo menos um quarto do que havia sido planejado.

Por que: A execução, mesmo que parcial, dos treinamentos em TIC planejados pelo órgão setorial é essencial para transformar o planejamento em ação concreta, gerar resultados imediatos na qualificação dos servidores, fortalecer a cultura de aprendizado e possibilitar ajustes para melhorias futuras. Isso demonstra compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo e engaja a equipe na evolução tecnológica do órgão setorial.

Onde: As capacitações são executadas em locais definidos no planejamento ou de forma online.

Quando: Ao final do período de vigência do PDSTIC, verificando o percentual executado.

Quem: O órgão setorial é avaliado em relação à execução das capacitações planejadas e identificadas em linhas de acões no PDSTIC.

Como: Através da realização dos cursos, workshops e outras atividades de treinamento que foram planejadas.

Quanto: Pelo menos 25% das capacitações planejadas.

3.3.5 - Órgão consegue executar pelo menos 50% das capacitações previstas.

Detalhes do Critério

O que: O órgão efetivamente realiza um número de ações de capacitação em TIC para seus colaboradores que corresponde a pelo menos metade do que havia sido planejado.

Por que: A execução, mesmo que parcial, dos treinamentos em TIC planejados pelo órgão setorial é essencial para transformar o planejamento em ação concreta, gerar resultados imediatos na qualificação dos servidores, fortalecer a cultura de aprendizado e possibilitar ajustes para melhorias futuras. Isso demonstra compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo e engaja a equipe na evolução tecnológica do órgão setorial.

Onde: As capacitações são executadas em locais definidos no planejamento ou de forma online.

Quando: Ao final do período de vigência do PDSTIC, verificando o percentual executado.

Quem: O órgão setorial é avaliado em relação à execução das capacitações planejadas e identificadas em linhas de acões no PDSTIC.

Como: Através da realização dos cursos, workshops e outras atividades de treinamento que foram planejadas.

Quanto: Pelo menos 50% das capacitações planejadas.

3.3.6 - Órgão consegue executar pelo menos 75% das capacitações previstas.

Detalhes do Critério

O que: O órgão efetivamente realiza um número de ações de capacitação em TIC para seus colaboradores que corresponde a pelo menos três quartos do que havia sido planejado.

Por que: A execução, mesmo que parcial, dos treinamentos em TIC planejados pelo órgão setorial é essencial para transformar o planejamento em ação concreta, gerar resultados imediatos na qualificação dos servidores, fortalecer a cultura de aprendizado e possibilitar ajustes para melhorias futuras. Isso demonstra compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo e engaja a equipe na evolução tecnológica do órgão setorial.

Onde: As capacitações são executadas em locais definidos no planejamento ou de forma online.

Quando: Ao final do período de vigência do PDSTIC, verificando o percentual executado.

Quem: O órgão setorial é avaliado em relação à execução das capacitações planejadas e identificadas em linhas de acões no PDSTIC.

Como: Através da realização dos cursos, workshops e outras atividades de treinamento que foram planejadas.

Quanto: Pelo menos 75% das capacitações planejadas.

3.3.7 - Órgão consegue executar 100% das capacitações previstas.

Detalhes do Critério

O que: O órgão efetivamente realiza todas as ações de capacitação em TIC para seus colaboradores que haviam sido planejadas.

Por que: A execução, dos treinamentos em TIC planejados pelo órgão setorial é essencial para transformar o planejamento em ação concreta, gerar resultados imediatos na qualificação dos servidores, fortalecer a cultura de aprendizado e possibilitar ajustes para melhorias futuras. Isso demonstra compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo e engaja a equipe na evolução tecnológica do órgão setorial.

Onde: As capacitações são executadas em locais definidos no planejamento ou de forma online.

Quando: Ao final do período de vigência do PDSTIC, verificando o percentual executado.

Quem: O órgão setorial é avaliado em relação à execução das capacitações planejadas e identificadas em linhas de acões no PDSTIC.

Como: Através da realização de todos os cursos, workshops e outras atividades de treinamento que foram planejadas.

Quanto: 100% das capacitações planejadas.

3.3.8 - Algum colaborador certificou-se em TIC no último ano.

Detalhes do Critério

O que: Pelo menos um funcionário do órgão setorial obteve uma certificação reconhecida na área de TIC durante o período dos últimos doze meses.

Por que: A obtenção de uma certificação reconhecida na área de TIC por um servidor do órgão setorial é importante porque comprova a qualificação técnica do profissional, melhora a qualidade dos serviços prestados, fortalece a credibilidade institucional e estimula uma cultura de aprendizado contínuo. Além disso, contribui diretamente para a inovação e a transformação digital do órgão.

Onde: A certificação é obtida através de exames ou processos de avaliação conduzidos pelas entidades certificadoras.

Quando: Durante o último ano.

Quem: Algum colaborador do órgão. A certificação é emitida por alguma entidade reconhecida na área de TIC.

Como: Através da participação em cursos preparatórios e da aprovação nos exames de certificação.

Quanto: A certificação de pelo menos um colaborador.

3.3.9 - O órgão planeja detalhadamente a capacitação técnica em TIC de seus colaboradores.

Detalhes do Critério

O que: O órgão elabora planos específicos e com alto nível de detalhamento para o desenvolvimento das habilidades técnicas em TIC de seus servidores.

Por que: A elaboração de planos específicos e detalhados para o desenvolvimento das habilidades técnicas em TIC é fundamental para identificar e corrigir deficiências da equipe de forma eficaz. Esse foco aumenta a relevância dos treinamentos, otimiza recursos, facilita o acompanhamento dos resultados e fortalece a capacidade técnica do órgão, contribuindo diretamente para a evolução estratégica da área de tecnologia.

Onde: O planejamento é realizado internamente no órgão.

Quando: De forma proativa, antes da execução das capacitações técnicas. O planejamento envolve a definição de conteúdos, cronogramas, recursos e métodos de avaliação.

Quem: O órgão setorial é o responsável pelo planejamento, e os seus colaboradores são o público-alvo das capacitações técnicas.

Como: Através da identificação das lacunas de conhecimento técnico, da definição dos objetivos de aprendizagem, da escolha dos formatos e dos fornecedores de treinamento, da elaboração de cronogramas e da definição de indicadores de avaliação. E por fim, informando o planjemento e execucao como linha de acão no PDSTIC.

Quanto: O planejamento detalhado das capacitações técnicas.

3.3.10 - O órgão planeja detalhadamente a capacitação em nível gerencial em TIC de seus colaboradores.

Detalhes do Critério

O que: O órgão elabora planos específicos e com alto nível de detalhamento para o desenvolvimento das habilidades de gestão e liderança em Tecnologia da Informação de seus servidores que ocupam ou se preparam para ocupar cargos gerenciais na área de TIC.

Por que: A elaboração de planos específicos e detalhados para o desenvolvimento de habilidades de gestão e liderança em TIC é essencial para preparar líderes capacitados a conduzir equipes e projetos com eficiência, fortalecer a governança de TI, garantir a continuidade gerencial e melhorar a tomada de decisões. Além disso, gestores bem preparados impulsionam a inovação e a transformação digital no órgão.

Onde: O planejamento é realizado internamente no órgão setorial, envolvendo a área de TIC e as demais unidades interessadas.

Quando: De forma proativa, antes da execução das capacitações gerenciais. O planejamento envolve a definição de conteúdos, cronogramas, recursos e métodos de avaliação.

Quem: O órgão setorial é o responsável pelo planejamento, e os seus colaboradores em nível gerencial na área de TIC são o público-alvo.

Como: Através da identificação das necessidades de desenvolvimento gerencial, da definição dos objetivos de aprendizagem, da escolha dos formatos e dos fornecedores de treinamento (cursos, workshops, mentorias), da elaboração de cronogramas e da definição de indicadores de avaliação. E por fim, informando o planejamento e execucão como linha de acão no PDSTIC.

Quanto: O planejamento detalhado das capacitações em nível gerencial.

3.3.11 - O órgão contrata capacitação de TIC com recursos próprios.

Detalhes do Critério

O que: O órgão utiliza seu próprio orçamento para financiar a contratação de cursos, treinamentos, consultorias ou outros serviços de capacitação em TIC para seus colaboradores.

Por que: O uso de recursos próprios do órgão para financiar capacitações em TIC demonstra comprometimento com o desenvolvimento técnico da equipe e maior autonomia na definição de prioridades. Essa prática permite atender demandas específicas, ampliar o alcance das capacitações e reforça a valorização institucional dos profissionais de tecnologia, contribuindo diretamente para a melhoria da gestão e inovação no setor público.

Onde: A contratação é formalizada através de processos administrativos internos, e as capacitações podem ocorrer nas dependências do órgão setorial, em locais externos ou de forma online.

Quando: Quando há necessidade de capacitação e os recursos orçamentários estão disponíveis.

Quem: O órgão setorial é quem realiza a contratação e utiliza recursos próprios.

Como: Através da identificação da necessidade de capacitação, da pesquisa de fornecedores, da realização de processos de contratação (licitação, dispensa, etc.) e do pagamento com recursos do próprio orçamento do órgão setorial. E por fim, informando o planejamento e execucão como linha de acão no PDSTIC.

Quanto: A contratação de capacitação de TIC utilizando recursos próprios do órgão setorial.

3.4 - Ambiente de Trabalho

3.4.1 - Atende pelo menos 25% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC

Detalhes do Critério

O que: O espaço físico onde estão localizadas as áreas de TIC do órgão setorial atende a pelo menos um quarto das recomendações estabelecidas na OT 014, que trata de espaço físico das áreas de TIC.

Por que: Para garantir que o ambiente de trabalho das equipes de TIC seja adequado, seguro e propício para o desempenho de suas atividades, seguindo as recomendacões da OT 014.

Onde: Nos espaços físicos das áreas de TIC do órgão setorial.

Quando: A qualquer momento, verificando a conformidade do espaço físico com as recomendacões da OT 014.

Quem: O órgão setorial é responsável por garantir o atendimento às recomendações, e as áreas de TIC são o foco da avaliação.

Como: Através da comparação das características do espaço físico das áreas de TIC com as recomendações detalhadas na OT 014 e preenchendo o formulário de pesquisa da OT 014.

Quanto: Pelo menos 25% das recomendações da OT 014 atendidas pelo órgão setorial.

3.4.2 - Atende pelo menos 50% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC

Detalhes do Critério

O que: O órgão setorial atende a pelo menos metade das recomendações estabelecidas na OT 014, que trata do espaço físico das áreas de TIC.

Por que: Para garantir um ambiente de trabalho adequado e seguro para as equipes de TIC, seguindo as recomendacões da OT 014.

Onde: Nas instalações físicas onde as áreas de TIC do órgão setorial estão localizadas.

Quando: O atendimento a essas recomendações é uma condição contínua.

Quem: A área de TIC do órgão setorial é responsável por implementar essas recomendações.

Como: Implementando as recomendacões, realizando as adequações necessárias no espaço físico e preenchendo o formulário de pesquisa da OT 014.

Quanto: Pelo menos 50% das recomendações atendidas pelo órgão setorial.

3.4.3 - Atende pelo menos 75% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC

Detalhes do Critério

O que: O órgão setorial atende a pelo menos 75% das recomendações da OT 014 sobre o espaço físico das áreas de TIC.

Por que: Para aprimorar ainda mais o ambiente de trabalho da TIC, buscando um nível mais elevado de conformidade com as melhores práticas.

Onde: Nas instalações físicas onde as áreas de TIC do órgão setorial estão localizadas.

Quando: O atendimento a essas recomendações é uma condição contínua.

Quem: A área de TIC do órgão setorial é responsável por implementar essas recomendações.

Como: Implementando um maior número de recomendacões da OT 014 e preenchendo o formulário de pesquisa da OT 014.

Quanto: Pelo menos 75% das recomendações atendidas pelo órgão setorial.

3.4.4 - Atende 100% das recomendações da OT 014 ? Espaço físico das áreas de TIC

Detalhes do Critério

O que: O órgão setorial atende a todas as recomendações da OT 014 relacionadas ao espaço físico das áreas de TIC.

Por que: Para alcançar a total conformidade com as melhores práticas para o espaço físico da TIC, potencialmente otimizando a eficiência e segurança.

Onde: Nas instalações físicas onde as áreas de TIC do órgão setorial estão localizadas.

Quando: O atendimento a essas recomendações é uma condição contínua.

Quem: A área de TIC do órgão setorial é responsável por implementar essas recomendações.

Como: Implementando e mantendo todas as recomendacões da OT 014 e preenchendo o formulário de pesquisa da OT 014.

Quanto: 100% das recomendações atendidas pelo órgão setorial.